



# ObserverVeador

ORGÃO DO DEPARTAMENTO DE PROMOÇÃO SOCIAL DA USINA DA PEDRA

ANO XV

N.º 182

DE 15 DE JANEIRO A 15 DE FEVEREIRO DE 1986

Tiragem 3.300 exemplares

## CLUBES COMEÇAM A FUNCIONAR

O Serviço Social preparouse para iniciar as atividades dos Clubes, Corte e Costura e Escola de Artes, em março. O período para inscrições encerrou dia 07 de fevereiro. Algumas pessoas foram após esta data, apesar da insistência das assistentes sociais para que fizem a inscrição no prazo determinado. Isto para que as orientadoras Carmem M. Tavares, Aracy do Bem Paiva, Joana Machado e Sueli Tavares pudessem planejar o trabalho de acordo com a procura.

Os clubes de Mães funcionarão todos os dias, menos aos sábados, à tarde, e mais um misto, à noite, para mães e nuças que trabalham durante o dia. Dois desses clubes serão para principiantes. As orientadoras acharam conveniente fazer esta separação para que o ensino seja mais eficiente. Elas iniciarão com pintura vazada em tecido, uma técnica mais fácil. (contornar ou encher o risco) e à medida em que forem aprendendo passarão adiante. Além disso traba-

lharão também em croché, bordado, etc. sempre começando pelas técnicas mais simples.

As mães veteranas de Clube farão trabalhos mais diversificados em artesanato (quadros de lona, aluminho, bonecas), bordados em ponto cruz e aperfeiçoado a pintura em tecido.

As orientadoras fizeram cursos de aperfeiçoamento em pintura no SESI, e garantem que neste ano os trabalhos terão mais qualidade.

### Novos participantes

Conversamos com algumas crianças, moças e mães que vieram em nossa sede inscrever-se para os Clubes e Escola de Artes. Muitas já frequentaram, gostaram e querem continuar aprendendo. Outras, embora os maridos sejam funcionários há tempo, nunca haviam frequentado.

É o caso de VERA LÚCIA, esposa de ROBERTO IZIDORO DA COSTA (auxiliar/cozinheiro/Usina). Ele é funcionário desde 1978 e ela não participava, primeiro porque trabalhava, depois, por problemas de saúde. Agora, incentivada pelas amigas, fez sua inscrição e está muito animada para começar.

MARIA CREUSA, esposa de MANOEL ONIAS FERREIRA (Brequista/Usina) funcionário há sete anos esperou as crianças crescerem e agora entrou no Corte e Costura. "Quero aprender a costurar para fazer roupas para as crianças", disse. MÁRICA MARIA, filha de CARLOS GELSON FELICIA-



Para o Clube de Meninas, REGINA MARA, filha de LAÉRCIO G. OLIVEIRA (Carpa) e MÁRICA CRISTINA, filha de DIVINO J. DE FREITAS (Usina) chegaram primeiro.



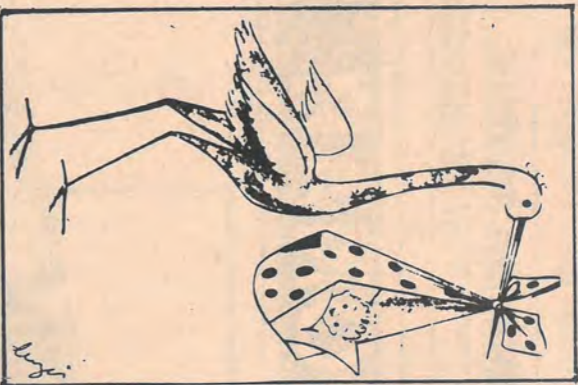
As primeiras inscrições para a Escola de Artes foram feitas por VANDEIR, filho de BENEDITO DE BRITO (Usina) e LUIZ CARLOS, filho de DIVINO JUSTINO DE FREITAS (Usina).



Está é MARIA CREUSA, no momento em que se inscrevia para o Corte e Costura.

III SPAT-Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho  
24 a 28 de Fevereiro  
Você pode melhorar a segurança no seu setor  
Dê a sua sugestão.

# Trainamentos



## Chorinho Novo

A família de alguns funcionários nossos aumentou. É o "Chorinho novo", das crianças nascidas recentemente, trazendo alegria aos lares de gente nossa, funcionários da Usina ou Carpa.

A todos parabéns e boas vindas aos bebês. Deus os abençoe e que cresçam saudáveis e felizes na companhia dos pais, familiares e amigos.

### CARPA

Dia 03 de janeiro nasceu CAROLINA, filha de ADJANIRA e ADÃO EVANGELISTA DE SOUZA, da mão de obra rural. O casal agora tem quatro filhas e dois filhos.

DEVYD ANDRE também nasceu dia 03 de janeiro. É o segundo filho de MARIA APARECIDA e VALDIVINO DA SILVA, (tratorista)

DANILO chegou dia 15 de janeiro. É o primeiro filho homem de ELZA MARIA e OSVALDO ANGELO BERNARDO, (vigial). O casal tinha duas filhas.

Dia 23 de janeiro nasceu DENILSON, filho de NELCI e CARLOS MARTINS DOS SANTOS, da turma 19. O casal tinha uma filha.

### USINA

CLEMÊNCIA nasceu dia 5 de janeiro. Os pais ANA e MARINHO BARBOSA DOS SANTOS, (aux. enc. de turno caldeira I) agora tem três meninas e um menino.

Ainda no dia 05 nasceu UESLEI, primeiro filho do jovem casal ELIANA FRANCISCA e ODAIR FERNANDES AMADO (aux. oper. de evaporador).

RAFAEL chegou dia 09 de janeiro. É o primeiro filho de ROSILANI e EDMILSON MONTANARI, (Soldador III).

No dia 10 nasceu MICHELE. A garota é primeira filha de SELMA ROSA e PEDRO HORACIO DA SILVA (soldador III).

JULIA chegou dia 14 de janeiro. É filha de OLIVIA MARIA e ELIAS FRANCISCO GOMES (engenheiro químico) que já tinham duas meninas e um menino.

Dia 12 de dezembro nasceu LUCAS, terceiro "menino homem" de FRANCINEIDE e DEVALDIR SALVADOR MANDUCA, (oper. de máquina-carregadeira).

VIVIANE chegou dia 27 de dezembro. É primeira filha de MARLENE e VICENTE DONIZETTI DE CASTRO (oper. de máquina-carregadeira).

Parabéns aos funcionários da Usina e Carpa que fizeram treinamento na Empresa ou fora dela, visando melhor desempenho de suas funções.

• José Laércio Cavaliheiro, gerente de Recursos Humanos Usina, participou do Curso "Administração de Recursos Humanos" promovido pelo SENAC (Serviço Nacional de Aprendizagem Comercial) em Ribeirão Preto. O curso foi realizado nos dias 24,25,26 e 30 de janeiro e 1.º e 2 de fevereiro.

• João Pedro Bonissoni, enc. setor de controles contábeis/Usina e Jair José da Silva, contador/ Carpa participaram do Seminário "Programa de Mudanças - Medidas na Área Tributária", promovido pela Associação Comercial e Industrial de Ribeirão Preto, dia 12 de janeiro

• Antônio C. dos Santos, Antônio C.L.B. Poiares, Antônio Cláudio Barbosa, Antônio Fernando Sangalli, Augusto Donizete de Freitas, Donizete Ap. Buzato, Emano T. Ribeiro, Joaquim F. Bar-



A nova sala da Seção de Treinamento/Usina. FABIANA, (à frente), MARIZA, CARLOS CESAR e ZEZINHO estão satisfeitos com as novas instalações, ao lado da Sala de Treinamento.

bosa, José Ap. Barbosa II, José Flávio dos Santos, José Luiz L. Poiares, José Ribeiro, Laércio Mantovani, Luiz Carlos Felício, Milton do Nascimento, Osmar A. dos Santos, Paulo E. Carnaval, Pedro V. Lagoci, Reginaldo dos Santos II, Wagner Antônio Cavaliheiro são funcionários da Usina e estão fazendo o curso de matemática Básica I, na sala de treinamento. O curso é ministrado por Vera Lúcia A. Fidelis, enc. do Laboratório de Análises/Usina, às terças, quintas e sábados, das 7 as 8 horas.



Pessoal da Chefia fez o mesmo treinamento dos Tratoristas e Operadores

## Começa a funcionar a Seção de Treinamentos da Carpa

A Seção de Treinamento da Carpa, ligada ao departamento de Recursos Humanos está sendo estruturada de forma a atender todas as necessidades da Empresa. Para isto desenvolverá um trabalho sistematizado voltado para essas necessidades, no sentido de identificar as deficiências de desempenho e aprimorar os conhecimentos técnicos dos funcionários.

Nesta seção trabalham WANDERLEI MONTANARI, analista de treinamento que tem como responsabilidade principal o levantamento e coordenação de todos os treinamentos internos e externos e PEDRO DIAS DOS REIS, instrutor ou monitor de treinamento, responsável pela preparação de material e transmissão dos conhecimentos, sendo que outros funcionários também poderão ser utilizados em treinamentos futuros.

### TRATORISTAS E OPERADORES

A Seção já está com uma extensa programação a ser cumprida até o início da safra para atender as necessidades de Departamento de Mecanização Agrícola e numa primeira parte do programa, tratoristas e operadores fazem um treinamento básico

com informações gerais sobre manutenção preventiva de máquina, regulação de implementos, comandos auxiliares, noções sobre motores e seu funcionamento e segurança do trabalho.

Na etapa seguinte, em data a ser marcada, os treinamentos serão específicos para cada atividade agrícola com orientação sobre a melhor forma de utilização de equipamento para melhor realização do trabalho. Por exemplo: operador de colhedora será treinado para trabalhar corretamente com a colhedora.

O mesmo treinamento que está sendo dado para os tratoristas e operadores foi também dado para todo o pessoal da chefia envolvido nesse trabalho e a consideração pela maneira como está sendo feito, o aproveitamento de todos será bom.

### DUAS RAZÕES

WANDERLEI MONTANARI aponta duas razões para acreditar na eficiência desse treinamento:

"Primeiro porque as aulas foram programadas de acordo com as informações recebidas dos próprios tratoristas e operadores através de questionários respondidos por eles sobre as dificuldades de

operação. Dessa maneira foi possível descobrir as carências de treinamento.

A segunda razão é que em consequência disso o pessoal participa com maior interesse porque, afinal de contas, está sendo falado aquilo que foi sugerido por eles, ou seja, foram eles quem nos disseram o que não sabiam e que precisavam saber para trabalhar corretamente".

### PASSATEMPO

SÉRGIO SALEGATO, gerente agrícola, também fez o treinamento. Ele gostou da maneira como o curso está sendo dado e acredita nos bons resultados.

"Acho que estamos no caminho certo. Quero apenas lembrar ao pessoal que o treinamento faz parte do trabalho do tratorista ou operador. Tanto que é realizado em horário de serviço e todo novo tratorista ou operador ao ser admitido, será treinado. Portanto o treinamento deve ser encarado com seriedade não como passatempo. Uma vez que o sujeito foi treinado e aprendeu como trabalhar corretamente com a máquina, deve corresponder porque será exigido dele um desempenho eficiente.



### CASAMENTOS DOMÊS

Saúde, paz, alegria e prosperidade aos funcionários da Usina e Carpa que se casaram recentemente.

### CARPA

GILNEIDE DIAS DE S. AMORIM e MANOEL A. ALVES DE MORIM (ajudante de caminhão) casaram-se dia 4 de janeiro.

No dia 25 de janeiro casaram-se ROSIMEIRE AP. F. CANO e ELISEU CANO, (mão de obra rural - Transwall)

### USINA

Estes funcionários casaram-se em dezembro.

— Dia 14, MÁRCIA ROSÁRIO DE SOUZA e ANTÔNIO CLÁUDIO BARBOSA, (oper. de turbo gerador).

— Ainda no dia 14 ELIANA FRANCISCA GONÇALVES e ODAIR FERNANDES AMADO (aux. de oper de evaporador).

— ROSELLI APARECIDA DA SILVA e PEDRO PAULO DE SIQUEIRA (oper. de evaporador) casaram-se dia 24.

— E no dia 23 de novembro, casaram-se os funcionários MÁRIA NEIDE MALVESTIO (escriturária I) e JOSÉ APARECIDO CAPITELLI, (encarregado mecanização agrícola/Carpa).

# Rápidas

MAIS UMA CLÍNICA DENTÁRIA

O atendimento odontológico da Empresa será ampliada com a instalação de mais uma Clínica Dentária, à rua Rio Grande do Norte, 56, vizinha da art al. Serão mais três dentistas para atender principalmente funcionários no horário noturno.

Atualmente trabalham na Empresa dez (10) dentistas em Serrana, dois em Ribeirão Preto e um em cada uma das cidades de Serra Azul, Cajuru, Altiópolis, Santa Cruz da Esperança, São Simão e Jardimópolis. São portanto 418 dentistas para atender com tratamento completo os funcionários da Usina e Carpa. Como a maioria mora em Serrana, foi necessário instalar nova Clínica para diminuir o tempo de espera por vaga, dando igual oportunidade a todos de passarem pelo dentista.

Tão logo a casa seja desocupada, será feita a reforma e montagem dos consultórios. O Serviço Social acredita que até maio a nova Clínica estará funcionando.

## II SEMANA DE HIGIENE BUCAL

Em abril será realizada em nossa sede, em Serrana, a II Semana de Higiene Bucal, com o apoio da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto - USP, na pessoa do professor DR. PEDRO BIGNELLI e sua equipe. Nesta semana, principalmente nossas crianças receberam orientação correta sobre dentes e cuidados com eles. Conhecendo o Robodente, um simpático robô que conversa com o público e emite mensagens sobre cuidados, bucais e ainda o Sr. Boca Ruim e Madame Boca Boa.

## VICE DA CIPA CARPA

Em reunião realizada 19 de fevereiro, os membros da Comissão Interna de Prevenção de Acidentes da Carpa elegeram o vice-presidente: FERNANDO JOSÉ CAMPOS, (Oficina Mecânica), ROBERTO DIAS (Almoxarado/Oficina) e CARLOS ROBERTO RIBEIRO (Escritório Administrativo) empataram na contagem de votos. Neste caso, a lei define que o eleito é o funcionário mais antigo na Firma e, sendo assim, CARLOS ROBERTO RIBEIRO, Carinhos, ficou com o cargo. Agora a Diretoria da Cipa está completa e deixamos bastante sucesso em suas realizações. Bom trabalho, pessoal.

## LABORATÓRIO/USINA: NOVO VISUAL

O Laboratório de Análises da Usina passa por reforma em suas instalações internas visando oferecer mais conforto aos funcionários que lá trabalham e também o melhor desempenho na próxima safra. Em meu novo visual o Laboratório terá nova divisão de ambiente, balcões inoxidáveis, piso novo, ar condicionado central e contará com melhor sistema de distribuição de água destilada e gás e também um sistema hidráulico mais eficiente. A reforma foi projetada pelo Departamento de Engenharia e está sendo executada pelos pedreiros e serventes da Usina.

# PRIMEIROS FRUTOS

Alguns funcionários que participaram do curso de "Aperfeiçoamento e Formação de Agente Multiplicador" e Curso para Monitores, realizado no segundo semestre de 85 já estão dando treinamento na Usina. O primeiro foi na área administrativa e ficou a cargo de José Walter dos Santos, que está ministrando o curso "Programação Cobol" para o pessoal do Departamento de Processamento de Dados.

Cada participante recebeu o manual "Programação Cobol" adquirido pela Usina e o curso todo terá uma carga horária de 30 horas, devendo terminar em 03 de março. Participam do Curso: Alcido Cândido Luiz, Cláudio A. Silva, Cláudio Ney M. de Souza, Dalmo Conhiliani, Gilberto Buzato, José Aparecido Silva, José Eduardo Perrucelli e Marcos Augusto Borim.

Helio Neto, supervisor de segurança da Usina é o monitor do curso para membros de Cipa, obrigatório para todos as aulas são na Sala de Treinamento da Usina três vezes por semana e o término está previsto para a segunda quinzena de março. Em anos anteriores funcionários faziam este curso fora do horário de serviço, muitas vezes também fora da Empresa.

Agora, após o treinamento para monitores Helio, está apto a dar o curso e para isso preparou cuidadosamente o material - uma apostila: bem elaborada, com apoio do Setor de Treinamento aliás um trabalho que atende mais à necessidade da Usina, uma vez que trata mais de perto os problemas internos de segurança e deixa o cipeiro mais a vontade para participar. De fato, percebemos que a turma estava a vontade já na primeira aula.

José Laércio Cavalheiro - Faixa, (gerente) Recursos Humanos, assistiu a primeira aula e está otimista "Estamos colhendo os primeiros frutos do Curso de Monitores. Penso que o aproveitamento será bom. Afinal monitores e participantes conhecem bem nossa realidade e a contar pelo interesse do pessoal na primeira aula deste treinamento não tenho dúvidas de que vai dar certo".

Outros cursos estão sendo preparados. Carlos Cesar Rastelli, analista de treinamento informou que todos os monitores que fizeram o curso estão conhecidos para "mostrar serviço" e acrescentou que já recebeu material de Rômulo L. Gomes (Destilaria) e Elias Francisco Gomes (Laboratório de sacarose) e em cima desse material o Setor está montando novos cursos.



Na primeira fila: Wilson de Lima, Edmilson Elias, Edson de Jesus Máximo, Cosmo José da Costa e Prof. Darcy Previtallo. Na segunda fila: Prof. Milton Gonçalves Filho, Edilson dos Santos Prates, Adriano Olímpio R. da Silva, Rinaldo Aparecido, Marco Donizete de Freitas, Edo Aureliano Gerônimo, Umberto Borim e Rogério Luiz dos Reis.

## Alunos da Escola de Artes agora são funcionários

A primeira turma do Curso de Mecânica e Manutenção de nossa Escola de Artes iniciado em agosto de 84, formou-se em dezembro de 85. Durante o Curso os alunos tiveram aulas de Desenho Geométrico, Desenho Técnico, Tecnologia Mecânica, Fundição, Soldagem, Serralheria, Pintura, Alustagem, Tornearia e Seguranga no Trabalho.

Agora três destes garotos já foram contratados para trabalhar na Empresa, mais propriamente na Escola de Artes Industriais. São eles: Edilson dos Santos Prates, que auxiliará nas aulas de Marcenaria e será o responsável pela confecção das Caratinhas de Identificação dos novos funcionários, Adriano O. Ribeiro da Costa e Rinaldo Aparecido Capicelli, contratados para auxiliá-los nas aulas do Curso de Mecânica.

Além destes, outros serão chamados pela Usina ou Carpa para trabalhar na Oficina, onde aprofundarão os conhecimentos adquiridos na Escola de Artes. Ao mesmo tempo, por se tratar da primeira turma será também uma oportunidade para medir a validade do Curso, ou seja, se realmente ele atende as necessidades reais da Empresa.

Os professores Milton Gonçalves Filho e Darcy Previtallo apostam na capacidade de seus alunos e confiam no desempenho deles. "Evidentemente esses meninos ainda tem muito que aprender porque o Curso lhes deu apenas formação geral sobre Mecânica de Manutenção Industrial. Uma vez colocados na Empresa, caberá a eles desenvolver suas potencialidades e aprofundar seus conhecimentos", afirmou Milton.



Participam do Curso os seguintes funcionários: Adilson V. Montanari, Alfredo Marcolino, Arturino P. dos Santos, Augusto Don. de Freitas, Devanir de Morais, Edson José Felix, João A. Marinho, Joaquim C. Monteiro, José Luiz L. Poiares, José Marco Cavalheiro, José Marcio Narciso, José Pedroso, Nilton Silva Rios, Oswaldo Feiteiro, Raul Fidelis, Sebastião L. Fernandes, Sebastião de Oliveira I e Vilma Aparecida Gonçalves.

## "Pé de Meia" na horta

Todos os dias tem funcionários procurando semente e esterco para começar ou então renovar a horta. É que seca prolongada do final de 85 agravada com a falta de água em alguns pontos da cidade, levou muita gente a desaninhar e deixar de plantar, enquanto outros encheram o quintal com milho, alegando que a época não era boa para verdura.

"A última remessa, não deu nem para o começo", dizia MARCIA A. D. ALVARES DA SILVA, encarregada da distribuição de semente em nossa sede.

"Já fiz novo pedido, mas não há o que chegue, por que o pessoal está apressado, querendo aproveitar o tempo".

Neste início de ano,

## Hortas novas

ESTES SÃO OS FUNCIONÁRIOS QUE COMEÇARAM A CULTIVAR HORTA EM 86. PARABÊNS, QUE CHOVA SEMPRE EM SUAS HORTAS E NÃO FALTE UMA VERDURINHA PARA ACOMPANHAR O GOSTOSO ARROZ E FEIJÃO DE CADA DIA.

CARPA: Valdeir Borges (primeira horta nova do ano), Maria F. Alves, Eleuza Barbosa dos Santos, Vânia D. Figueira, Luiza Carlos Aguiar, Adelson Donizete Bocci, Luiz Ferreira da Silva, Joaquim Soares, Airton

26 novas hortas começaram a ser cultivadas só em Serrana (fora nas Fazendas), até 18/02 atingindo um total de 510 hortas. A turma está desobrinando que meter a mão na terra é melhor que meter a mão no bolso para pagar Cr\$ 4.000 o pé de alface. Aliás, a alface reina absoluta: é a semente mais procurada: todo mundo sai com um pacotinho da mais querida. Afinal não há quem resista a esta saladinha.

Dos novos funcionários que começaram a cultivar horta, vale destacar o VALDIR GOBI (Eletrodomésticos de Manutenção Geral I) que é recém casado com SANDRA CRISTINA e tratou logo de "começar o pé de meia". E começou pela horta. Parabéns VALDIR e SANDRA.

Cedero Santana, José Etelvino da Silva, Antônio Cleomécio Oliveira, Francisco Domingos dos Reis, Carlos Roberto de Souza, Benedito Pedro Gonçalves, Sebastião Antônio Oliveira, Paulo Soares Pereira, Antônio de Oliveira Barbosa, João Luiz Tupi Trindade, Sebastião Correia da Silva, Luiz Carlos Tenna.

USINA: Pedro Horário da Silva, Valdir Gobi, Durval Ribeiro da Silva, José Eduardo dos Reis, Israel Donizete Elias, João Alves Marinho.



# RETROSPECTIVA:

## Clube de Mães: 15 anos

O OBSERVADOR

Fevereiro de 1971

PÁGINA 2

### O Clube de Mães apresenta Receitas Para Você

São algumas das receitas experimentadas durante as reuniões do Clube de Mães, e que poderão ser úteis às donas de casa:

#### BOLACHINHA DE CÓCO

Ingredientes:

- 1 pacote de maizena (800 grs.)
- 4 ovos — 4 xícaras de açúcar
- 2 colheres de manteiga — 1 copo de gordura
- 200 grs. de coco — 4 copos de leite
- 4 xícaras de farinha de trigo — 1 colher de pó royal.

#### MODDO DE FAZER:

Mistura tudo até o ponto de enrolar, leve ao forno quente.

#### ROSCA

- 1 k de farinha de trigo — 5 xícaras de açúcar
- 5 colheres de manteiga — 5 colheres de coco
- 2 tabletes de fermento Fleischmann — 6 ovos.

#### Modo de fazer:

Faça o fermento com leite, farinha de trigo e sal. Depois de crescido, misture todos os outros ingredientes, linrole e coloque a bolinha no copo. Asse em forno quente.

#### PAO DE LÓ DA VOVO

- 6 ovos
- 6 colheres de farinha de trigo
- 6 colheres de açúcar refinado

Bata as claras em neve, junte as gemas, o açúcar e a farinha de trigo. Leve em forno quente.

## Estudantes da Universidade do Paraná visitam a Carpa

Já é rotina na Carpa a visita anual dos futuros engenheiros agrônomos da Universidade Federal do Paraná, setor de Ciências Agrárias. Sempre acompanhados pelo simpático professor MIGUEL A. LOYOLA DA ROCHA, os estudantes chegaram pela manhã, no dia 29 de janeiro.

JOSE ALENCAR MAGRO (agrônomo) os recebeu e na sala de reunião da Fazenda da Pedra falou-lhes sobre pragas e doenças de cana-de-açúcar, além de assuntos gerais relacionados à cultura de cana após a

paiestra, um cafezinho "gordo" no refeitório da Usina.

Mais tarde o almoço na lancheria preparado por ANESIO DOS SANTOS (escriturário/pecuária) auxiliado por PAULO LUIZ CRISÓSTOMO (casineiro) e sua esposa MARIA DIVINA. Em seguida, os estudantes foram ver o plantio de cana na fazenda São Sebastião II, perto de Brodóqui de onde seguem viagem para conhecer outras Empresas ligadas à atividade agrícola.

## Enfermeiras visitam nossa clínica

MÉRCIA ZEVIANIR e MARIA TEREZA G. SOUZA, enfermeiras da usina Santo Antônio (Sertãozinho) visitaram nossa Clínica Médica dia 04 de fevereiro.

Elas vieram conhecer nosso sistema de distribuição e controle dos medicamentos/ da Fupp (Fundação para o Remédio Popular), aqueles remédios que o paciente recebe do médico no momento da consulta.

ANA MARIA DE CARVALHO, Aninha, uma de nossas assistentes sociais acompanhou, detalhando todo o funcionamento deste benefício.

MÉRCIA e MARIA TEREZA, também conversaram com CLEIDE LORENÇATO, encarregada do abastecimento de remédios aos consultórios da clínica.

A Segurança do Trabalho Sempre tem que ser total Em qualquer circunstância O descuido pode ser fatal. (JOSE LUIZ SANGALLI —Oficina/Manut. Usina).



Dona Francisca e os filhos. Seu José ainda não havia chegado do trabalho.

## Uma baiana caprichosa

Todas as vezes que Ana M. de Carvalho, assistente social, visitou a família de José dos Santos Nunes dos Santos encontrou a casa, na rua Bahia, 628, muito limpa, as crianças bem cuidadas, brincando em casa e a mãe, dona Francisca sempre muito animada, arrastando o sotaque baiano.

José começou a trabalhar na Carpa em fevereiro de 85. Ao todo, são oito filhos, e os dois homens, Osório e João, já trabalham com o pai, na turma 16.

Neste ano, dona Francisca matriculou-se no Curso de Corte e Costura e matriculou também quatro

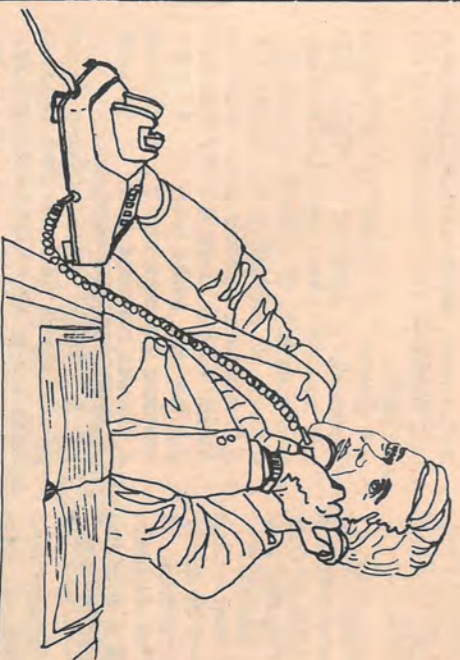
filhas no Clube de Mães: Natália de 14 anos, Meire com 12, Vitália de 9 e Marlene com 8. As outras são menores. Além, uma é bebê e terá que levar a mãe para a aula, porque ainda está amamentando-a.

Dona Francisca desmancha as roupas das filhas maiores e as aproveita para as menores. Aprendendo costura poderá fazer isto melhor e até comprar retalhos para "costurar umas roupinhas novas".

Parabéns e boa sorte, dona Francisca. No final do ano, queremos aplaudir as meninas desfilando as roupas que a mancha costurou.



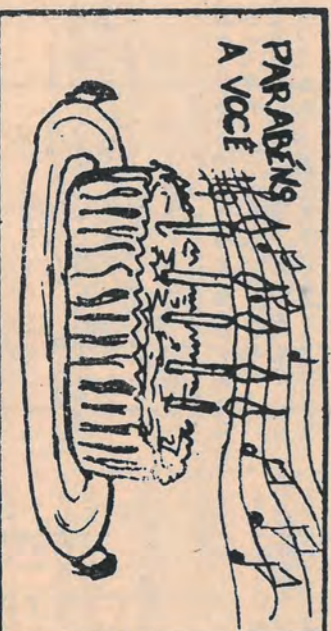
No dia 19, logo cedo, a criançaada foi retirar o seu material em nossa sede ou nas Fazendas com as assistentes sociais.



TELEFONE... fale só o necessário.

EPAD — CARP/USINA

NOSSO ABRACÃO AOS FUNCIONÁRIOS, FAMILIARES E AOS AMIGOS QUE FIZERAM ANIVERSÁRIO NO PERÍODO DE 15 DE JANEIRO A 15 DE FEVEREIRO. DEUS ABENÇOE A TODOS E LHESS DE SAÚDE E PAZ.



# TORNEIO DE VERÃO REVELA CRAQUES

O Artilheiro do Mês



**JOSÉ PAULO DOS SANTOS** (Cartaca) é o funcionário "artilheiro do mês". Ele mora e trabalha na Fazenda Transswal e aos domingos, atua como meia direita no Barcelona onde, em janeiro, fez 8 gols. Parabéns, **JOSE PAULO**.

Tudo começou com um desafio entre os Departamentos de Recursos Humanos e Financeiro da Carpa, cada qual dizendo ter melhor equipe de futebol que o outro. A solução foi tirar tudo a limpo num torneio organizado por Paulo Donizete Luiz (Financeiro) e Luiz Fernando Scovini (Custos).

Eles formaram quatro equipes assim constituídas:  
 Depto Financeiro: José Paulo Venâncio, Paulo D. Luiz, Mário L. Pirani, Marico A. Tojanni, Luiz C. Barreira, Vladimir Moreto, José C. Consoli, Carlos A. Dias, Carlos R. Ribeto e Pedro S. de Moraes.

Depto de Custos: Gerardo J. Tostes, Ivaldo Bertagnoli, Luiz F. Scovini, Adilson dos S. Araújo, Antônio A. Mlhoci, Jair J. da Silva, Antônio C. do Marcos A. Dias, Adriano H. Franco.

Depto Rec. Humanos: Benedito J. da Rocha, Claudinei J. Noqueira, Delcêdo Marchiori Filho, Wanderlei Montanari, Paulo C. T. Barbosa, Elter E. da Silva, Nivaldo dos R. Alberto, Devair Alberto, Ceres A. Costa, Pedro D. dos Reis, José Luiz Gobi Joaquin da Cunha Filho.

Depto Técnico: Airton F. Pezzarello, Aldon I. de Oliveira, Wander A. dos Santos, Carlos A. O. da Silva, Angelo R. M. Del Papa, Adércio R. do Prado, Antônio de F. Silva, Guinaldo D. Cavalleiro e Maurício E. Barossi.

Os jogos eram após o expediente no Sítio Boa Vista e revelou craques para todos os gostos, como Jair José da Silva



Os ataques do Torneio: Pedro, "atleta do século", (o moço dos gols contra, Dito, goleiro menos vazado, Leinho, Adriano e Dim artilheiros com 3 gols cada e o juiz, Renato Valdevite Filho.

(Contador - Araquem - após dar uma incrível bicicleta, foi retirado de campo no colo, impedido de continuar no torneio.

Os entendidos garantem que é problema de idade. Será? O moço parece tão bem disposto.

Outra revelação foi o Pedrão - Pedro S. Moraes, um artilheiro, o "atleta do século"; joga de óculos e mesmo assim só furu, dá penalti e no fim ainda faz gol contra.

Sem dúvida, as quatro partidas foram muito concorridas. O juiz Renato Valdevite - Rapiado ( Almoxtariado/ Usina) teve boa atuação. O problema era ouvir as reclamações do Ceres A. Costa, que com sua gordura não conseguia correr e aguentar também os papites do Joaquin Cunha.

Adércio R. do Prado por precaução, não tomava drile. Leinho, Paulo Cesar T. Barbosa, deu-lhe uma dura e o moço foi para o banco. Vanderlei conseguiu ficar de reserva do Cires e não voltou mais para jogar, enquanto o Ivaldo Bertagnoli parecia Cerezo: só entregava. Consol, José Carlos Consoli, rece-

## Nossos times no "Torneio da Cidade"

Três times da Empresa disputam o torneio "Cidade de Serrana": Santa Mariana F.C., Associação Atlética Pedrense e Sociedade Esportiva Transswal. Dos três, parece que a Santa Mariana é a que está com mais chance de chegar à final - pelo menos classificou-se logo no início garantindo sua posição de líder.

O goleiro da Santa Mariana, Zé Carlos (Usina) disse que o time se preparou durante todo o ano, com vistas ao campeonato e, para reforçar a equipe contratou quatro jogadores do Atlético F.C. de Ribeirão Preto "Apenas para manter o nível e não haver problema de substituição em caso de possível contusão. A equipe está muito bem. Tem Argulmedes que provavelmente será o artilheiro do torneio e todos lutam com muita garra para ser campeão."

Associação Atlética Pedrense também está bastante empenhada e de acordo com Ivaldo Bertagnoli (Carpa) colocou em campo a mesma equipe que jogou durante o ano, reforçada com cinco jogadores do Asprante: Cardoso, único jogador de fora, mais experiente com objetivo de melhorar a linha de ataque. Ivaldo afirmou ainda que o time

beu a bola para dar de cabeça e abaixou, preocupado com o cabelo. Velhos tempos em que o moço cabeçava de primeira. Agora não pode facilitar.

E o pessoal não podia facilitar com o Mocoça, Luiz F. Scovini. Disseram que ele vai ser contratado para destoa. O moço parecia um trator D-6.

Mauricão entrou com aquela de Cuquinha para o Antônio F. Silva. Isso não vai dar certo.

No final, campeão Recursos Humanos, vice Depto Técnico e lanterna o Financeiro, apesar de todo esforço do Mário L. Pirani que desanimado até esqueceu sua sacola no campo.

É só para lembrar os "Nônôs Correas" da vida (lembra aquele cara da novela que economizava até água?) tem gente do Tributário que não pagou a taxa de inscrição. Assim não dá pra comemorar como se pretendia.

Parabéns aos organizadores e aos atletas. São promoções como esta que fazem crescer a amizade entre os funcionários, gerando um clima descontraído, agradável e de cooperação na Empresa.

está correspondendo e pode chegar a final. É uma equipe unida, não tem técnico definido, apenas Ivaldo que funciona mais como orientador e validando-se de seus 15 anos de futebol na A.A.P. e nove campeonatos da Cidade procura transmitir toda essa experiência aos iniciantes.

Quanto à Sociedade Esportiva Transswal, o técnico, sr. Nelson não está satisfeito com a organização do torneio e reclama da atuação do juiz que segundo ele prejudicou sua equipe A.S. E.T. estava preparada para entrar no torneio com os times A e B e lamentou que isto não tenha ocorrido. A equipe continua a mesma, esta bem equilibrada e Dirinho continua sendo o destaque, mostrando seu bom futebol.

Sr. Nelson também acredita que pode chegar a final pois seus jogadores estão muito decididos, procedem bem em campo, lutam com garra e determinação e a Sociedade Esportiva Transswal é uma equipe que sempre mereceu respeito dos adversários.

Vamos aguardar e torcer para que vença o melhor e de preferência, que seja uma de nossas equipes.

Barcelona E.C., Fazenda Transswal iniciou 86 introduzindo algumas modificações visando montar um elenco forte. A primeira providência foi contratar Benedito Simões para técnico e Zé Pernambuco como supervisor técnico.

Atualmente cada jogador está contibundo com dez mil cruzeiros para completar a garantia de jogo e Pedro Paulo Fiel, diretor da equipe está satisfeíssimo com a união e amizade entre os jogadores e agradece também o apoio que tem recebido dos torcedores.

Vamos em frente, pessoal. Se permanecer esta unidade e dedicação, 1986 será um ano de muita alegria para o time.

## Barcelona E.C.-Novo técnico

### RESULTADO DAS RODADAS DE JANEIRO

EQUIPES	Nº PART.	Nº VIT.	Nº EMP.	Nº DER.	Nº GOIS	SOMA PONT. GANH.	ARTILHEIROS	Nº GOIS
<b>TITULARES</b>								
A.A. Pedrense	3	2	1	--	9	5	Edilson	3
S.E. Transswal	2	1	1	-	6	3	Nenê e Zé Márcio	2
Barcelona E.C.	4	3.	1	-	22	7	Catraca	8
S. Mariana F.C.	3	3	-	-	11	6	Jacarê e Argulmedes	4
<b>ASPIRANTES</b>								
A.A. Pedrense	2	1	1	-	2	3	Marquinho e Celso	1
S.E. Transswal	1	1	-	-	3	2	Gilmar, Paulinho e Nelson	1
Barcelona E.C.	4	2	2	-	13	6	Pedro Paulo	4
S. Mariana F.C.	2	1	-	1	17	2	Lele e Nori	3
<b>JUVENIL</b>								
A.A. Pedrense	1	1	-	-	8	2	Mião	3
<b>VETERANOS</b>								
A.A. Pedrense	3	-	-	3	9	-	Ednaldo	3

## Curso de Matemática

Os funcionários da Usina que estão fazendo o Curso de Matemática Básico II, para Mecânica parecem bastante animados mesmo porque as aulas são bem diferentes do convencional, porque o material adquirido do Senai é auto-instrutivo, ou seja: são quatro módulos com quatro fascículos cada, entregues ao aluno que vai passando de um para outro a medida em que elimina suas dúvidas junto a professora Vera. Para passar de um para outro fascículo, os alunos fazem um teste que lhes garante estarem aptos para compreender, o fascículo seguinte.

Portanto, o Curso respeita o ritmo de aprendizagem de cada um e a turma foi definida por Vera como uma "classe normal" onde uns estão mais adiantados e outros vão mais devagar. "Alguns já conheciam a matéria e estão apenas recordando. Ha aqueles que tem mais dificuldade com a Matemática e tem os que levam mais jeito, gostam e por isso aprendem mais, importante é que todos podem aprender porque não é um curso difícil. Ocorre que o pessoal não tem o hábito de estudar e, na verdade, é como se diz, conhecem a prática, mas falta a gramática".

Satisfeita com o andamento da classe Vera acredita que todos terminarão o programa dentro do prazo previsto, embora alguns tenham se sobressaído e terminado antes com Edno Tedeu Ribeiro (Dureba) e Jose Luiz Lucena Polares ambos da manutenção /Usina.

Estes são exceções a regra. Realmente eles foram bem rápidos, o que não quer absolutamente dizer que os outros estejam atrasados porque o curso não terminou" lembrou Vera, preocupada em que todos mantenham o entusiasmo inicial pelo curso.

Tão logo o Senai forneça material, teremos outra turma iniciando enquanto esta se-guira para a etapa seguinte.



EDNO e JOSÉ LUIZ, à direita, quando faziam o teste geral. Foram os primeiros a terminar seguidos por MILTON DO NASCIMENTO e ANTONIO CLAUDIO BARBOSA

### EXCEÇÕES A REGRA

Edno e José Luiz sempre gostaram muito de matemática. Já na escola se destacavam pelas boas notas em Aritmética (naquele tempo não se falava em matemática no grupo, menos ainda em matemática moderna). Polares contou que estudou até a sétima série e sempre "fechou" as notas antes, sem nunca ter feito um exame de matemática. Edno também tirava sempre melhores notas em aritmética que nas outras matérias.

Aprovados no pré-teste, receberam os módulos e com rapidez preencheram os fascículos. "Não era muito fácil, mas deu pra levar" disse Edno "Esta bem explicado, numa boa sequência", completou Peares. Eles afirmaram que o curso será muito útil no trabalho porque facilitará os cálculos". A gente já fazia, mas não sabia direito as transformações", Vera fez esta mesma observação. "Muitos sabem a matéria mas tem dificuldade na transformação dos decimais, colocação de vírgulas".

Parabéns!

## Campanha do EPI na Usina



Estes são os Equipamentos de Proteção Individual a disposição dos funcionários da Usina.

Após o lançamento da SPAT (Semana de Prevenção do Acidente) que será realizado - 24 a 28 de fevereiro) que será um momento de conscientização geral na Empresa, tanto na Usina quanto na Carpa, teremos Spat por setores, ou seja, cada setor realizará sua Semana de Prevenção buscando solucionar os problemas de segurança específicos as tarefas daquele setor.

Dentro desse espírito, a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes - CIPA /Usina lança a Campanha do EPI que visa intensificar o uso dos equipamentos de proteção individual em toda área industrial.

Através de faixas e cartazes os funcionários serão convocados a usar os equipamentos de proteção necessários para desempenhar sua função com segurança.

Para Gilberto D. Zanor, presidente

## JOÃO ALVES: UM CÍPEIRO CONSCIENTE



Participaram da palestra os dentistas, Dr. Djalma S. Gabarra, Maria Lucia J. Bordignon, Márcia M.M. Gabarra; as auxiliares Maria Luiza C. Luiz, Maria das Graças Capitelli, Tânia Aparecida Geraldo, Cleide B. Lourençato, Juracide Lima Paula, Cláudia Regina Galante, Ivone da Silva (Serra Azul) e as assistentes sociais, Suelli A.A. Garnier, Sônia M. Silva Roxo, Ana Maria de Carvalho, Vilma AP. Gonçalves, Iranilce Montanari e ainda as auxiliares particulares da Dra. Maria Rita M. Cavalheri, Neide e Sílvia Helena.

## Dr. Pedro ensina trabalhar com alginato e gesso

Alguns materiais usados pelos dentistas exigem uma técnica especial de manipulação. E o caso do alginato e gesso utilizado para fazer dentaduras, pivôs etc. Não é muito fácil lidar com esses materiais que devem ser manipulados com medidas precisas para que o molde saia bem feito.

Para evitar desperdício de material, perda de tempo e, principalmente para melhorar a qualidade do trabalho, o Serviço Social recebeu a valiosa colaboração da Faculdade de Odontologia de Ribeirão Preto USP, na pessoa de Dr. Pedro Bigueli, professor de cadeira de Materiais Odontológicos e da Area Preventiva da Faculdade, que no dia 27 de janeiro veio fazer uma palestra para as auxiliares de nossos dentistas sobre "Manipulação de alginato e gesso".

Os esclarecimentos foram muito oportunos e bem recebidos tanto pelas

auxiliares como pelos dentistas presentes à palestra. Aliás, dr. Pedro conviuiu também as assistentes sociais Suelli, Sônia, Iranilce, Vilma e Ana que estavam reunidas em nossa sede e também elas aprenderam como se faz um molde bem feito.

Juraci de Lima Paula, auxiliar em nossa Clínica em Serrana aproveitou bastante as orientações e uma semana depois disse satisfeito: "Eu tinha mais dificuldade até medo de mexer com o gesso, mas, depois da palestra perdi o medo e não estraguei nenhum molde".

A presença de Dr. Pedro com sua didática funcional e facilidade de comunicação possibilitou um aproveitamento muito bom dos ouvintes e nos faz antever o sucesso que será a Semana de Higiene Bucal que o serviço social realizará em abril com o apoio e orientação do professor dr. Pedro e sua Equipe.

da Cipa esta campanha é muito importante e deve se prolongar por algum tempo. "Haverá um rodizio de informações: enquanto num setor fala-se do pacote, no outro o assunto é óculos ou luvas, e vice-versa, de acordo com o problema que o setor apresenta, como mais urgente", esclareceu Gilberto.

Mas a Cipa não pretende parar por aí. Outras campanhas virão e para isso, os cipeiros estão sendo convocados para levar sugestões para melhorar a segurança de seus setores.

"Nas reuniões mensais, serão levantados problemas, discutidas as sugestões e em cima dessas questões, montaremos novas campanhas. Pretendemos fazer um bom trabalho, principalmente naqueles setores mais críticos, de maior risco" informou Gilberto.

### JOÃO ALVES

DA SILVA (soldador—destilari) é um funcionário consciente da necessidade de trabalhar com segurança. É um cipeiro assumido e sobre ele, HELIO NETO, supervisor de segurança/Usina, disse: "Esse cara é dos bons. A gente pode dizer que é um chato, no bom sentido, em questão de segurança, porque não trabalha sem E.P.I., é cuidadoso e responsável".

JOÃO já foi membro da CIPA por duas vezes, em 76/77, como titular do empregador e em 83/84 como suplente do empregado. "Desde da primeira vez que participei da CIPA, aprendi que é importante trabalhar com segurança. Depois eu acho que quando a gente sai da CIPA, sai só no papel porque a responsabilidade continua. Se já trabalho há mais tempo conheço os perigos do serviço, então tenho que alertar o novato, mesmo não sendo da CIPA, é minha obrigação fazer isto", disse JOÃO.

Ele fala com entusiasmo da CIPA: "Este ano tá bom. O pessoal tá cobrando barbaridade. Temos aqui o SEBASTIAO DE OLIVEIRA que não dá sossego pra turma. Ele pega no pé de quem não usa o capacete ou outros equipamentos. O TIAO queria ficar de fora da CIPA, mas o pessoal ele e agora ele fica em cima. Isso é bom pra nós porque estamos terminando uma série de serviços perigosos, que exige mais cuidado e graças a Deus, não tivemos acidentes, pelo menos até agora", arrematou JOÃO.



Sebastião Oliveira e João Alves, dois bons cipeiros na Destilanta.

III SPAT — Semana de Prevenção de Acidentes do Trabalho  
24 a 28 de Fevereiro  
Você pode melhorar a segurança no seu setor.  
Dê a sua sugestão.



ANOS

Usina amplia atendimento médico e odontológico

## O novo dentista

A partir de fevereiro nossa Clínica Odontológica contará com mais um profissional. A Usina contratou um dentista especializado em Ortodontia. Trata-se de José Borim, serranense, (filho de Moacir Borim - da Coletorial) e conhecido por Zezé Borim.

Zezé atenderá provisoriamente aos sábados e tão logo fique pronta a nova Clínica será feito um novo horário.

Atualmente, os casos de filhos de funcionários ou funcionários com problemas na arcada dentária estão sendo tratados em Ribeirão. Porém, tendo em vista o número crescente de pacientes necessitando desse tratamento especializado, dr. José Borim atenderá em Serrana, evitando transtornos de locomoção para Ribeirão como tem sido feito até agora. Além disso será possível fazer um tratamento preventivo, principalmente nas crianças evitando agravamento de problemas futuros.

## A nova médica

Boas vindas à doutora MIRIAM BORGES MALTA MOREIRA DE SOUZA, nova médica da Empresa, que já está atendendo em nossa Clínica em Serrana, rua Rio Grande do Norte, 36 das 18 às 21 horas. Dra. MIRIAM é Cirúrgica Geral, com especialidade em ginecologia e obstetrícia (doenças de mulheres).

As consultas, sempre que possível, devem ser marcadas com antecedência durante o dia, por alguma pessoa da família, com a Carteirinha de Identificação do paciente, ou pelo telefone, ramal 225.

Este horário noturno foi colocado para atender principalmente aos funcionários da mão de obra rural e SUELLA GARNIER acredita que esta medida será bem aceita especialmente pelas mulheres que terão oportunidade de fazer um acompanhamento ginecológico (controle de menstruação, prenatal etc.) tão necessário para sua saúde.

Bom trabalho, doutora MIRIAM!

## Serviço Médico Hospitalar da Empresa

A Usina mantém uma Clínica ou Ambulatório Médico em Serrana que funciona das 7 às 21 horas, com os seguintes médicos:

— Dr. Laércio M. Andrade Júnior: Higiene, Medicina e Segurança do Trabalho e Clínica Médica.

— Dr. Nelson Cavalheiro Garavazzo: Ginecologia e Obstetrícia.

— Dr. Alcyr Barbin Filho: Eletrocardiografia e Clínica Médica.

— Dr. João Carlos Camargo de Moraes: Puericultura e Pediatria.

— Dr. Akiro Furuyama: Cirurgia Geral e Clínica Médica.

— Dr. Ciro de Souza Gonçalves: Cirurgia Geral e Gastroenterologia.

— Dra. Miriam B. M. Moreira de Souza: Clínica Geral, Ginecologia e Obstetrícia.

AMBULATÓRIO MÉDICO  
RIBEIRÃO PRETO

Rua América Brasileira n.º 1.354.

Dr. Nello Rezende Cardoso: Clínica Geral.

Atendimento: de segunda a sexta-feira, das 19 às 21 horas.

### OUTRAS CIDADES

A Usina oferece atendimento médico - hospitalar aos funcionários e dependentes residentes em outras cidades através de convênio feitos com hospital ou ambulatório na própria cidade.

ALTINÓPOLIS: Hospital São Paulo Hospital de Misericórdia de Altinópolis.

CAJURU: Casa de Caridade São Vicente de Paula.

SÃO SIMÃO: Santa Casa de Misericórdia.

JARDINÓPOLIS: Hospital de Jardinópolis.

SERRA AZUL: Ambulatório Médico Municipal.

### ATENDIMENTO ESPECIALIZADO

Quando necessário tratamento especializado é feito encaminhamento para Clínicas Especializadas, com as quais a Usina mantém convênio.

Cardiologia: Ribeirão Preto

Neurologia: Serrana e Rib. Preto.

Ortopedia: Serrana e Rib. Preto.

Oftalmologia: Serrana

Fisioterapia e Reabilitação: Rib. Preto.

Unimed

ATENÇÃO: O atendimento é sempre feito mediante apresentação da Carteira de Identificação do funcionário.

### O QUE É ORTODONTIA

Ortodontia é uma área da Odontologia que procura corrigir a parte funcional e estética dos dentes. Hoje as pessoas não exigem muito de sua musculatura facial. Estamos com os ossos da face mais delicados e a musculatura flácida porque não exigimos tanto da mastigação como nossos antepassados que não tinham o mesmo conforto para preparar alimentos ( fogo a gás, panela de pressão etc) e utilizavam mais os dentes, forçando a musculatura, o que fortalecia os ossos.

Com isso, tornou-se comum problemas na arcada dentária, exigindo o uso de aparelhos, alguns mais simples, outros complicado, para corrigir desarranjo de dentes e osso (dentes encavalados ou fora da boca) queixo grande, perfil em desalinho da parte inferior com nariz e testa etc.

Através da Ortodontia é possível corrigir isto, evitando problemas futuros de mastigação ou dores generalizadas na face.

## O MELHOR CARNAVAL



Na quarta-feira de cinzas, OSVALDO FERREIRA BARBOSA, (encarregado setor faturamento/Usina) estava satisfeito. O carnaval organizado por ele e sua equipe formada por funcionários da Usina e Carpa foi animadíssimo e ele tinha bons motivos para estar feliz. Afinal na última hora quase se desista de fazer carnaval em nossa sede, já que haveria outro baile na cidade, além do Clube Recreativo. Enfim para não decepcionar os foliões da Empresa, optou-se pela realização do combinado, quatro bailes e duas vespérais.

"Foi o melhor Carnaval que já fizemos", dizia OSVALDINHO. "O povo brincou muito, não teve confusão, só um ou outro bate-boca de marido e mulher. A polícia deu muito apoio, a equipe de trabalho era excelente, o conjunto tava bom, tinha lá três funcionários tocando, o CHILA (ANTONIO SERGIO MOURA - apontador/Carpa) na bateria - Moraes ( NELSON DE DEUS MORAIS - pedreiro/Usina) no trombone e Beto (JAIR DONIZETE DOS SANTOS - motorista/Carpa) no contrabaixo.

Acho que agradeu todo mundo. Até pra quem foi só pra assistir, no fim acabou mexendo as pernas. Foi muita preocupação e cansaça pra toda equipe, mas valeu a pena porque todos se divertiram. Vai ser difícil fazer outro Carnaval igual a esse "arrematou OSVALDINHO.

